

ANTÔNIO DI RIENZO

Na década de 40, aos exatos 9 de março de 1941, nascia em uma pequena província Italiana, próximo a Roma, Antônio Di Rienzo, filho de um jovem pai de nome Guido Di Rienzo, mecânico, que futuramente serviria à guerra como Soldado em nome de seu país e sua doce e meiga mãe, Felícia Di Rienzo, devota de St Antônio evidentemente, ele foi a maior jóia da vida dela.

Fim da guerra, falta de estabilidade em seu país, esse então soldado, resolve tentar a vida em outro continente, o Brasil e claro, após uma breve experiência no país, trouxe consigo sua pequena família para a cidade de São Paulo no ano de 1952.

Passaram-se alguns anos, mas ainda crianças, o jovem Antônio conheceu Custódia, e foram marcados pelo amor eterno.

Juntos, tiveram uma adolescência vivida na cidade de São Paulo dos anos 60, marcada pela Jovem Guarda e por muitas vezes, dividida com a cidade de nome Ibitinga, onde habitava parte da família Portuguesa Sampaio e que fica bem ao centro de nosso estado, era lá onde passavam suas férias escolares.

Felizes e cheios de sonhos, o casal de namorados, lutava como poucos, para juntos, conseguirem, de acordo com as posturas da época, fazer com que seu amor sobrevivesse as diferenças culturais da nacionalidade de suas famílias. Ano de 1966 finalmente se casaram e constituíram sua própria família.

Passaram seus primeiros 10 anos de casados vivendo na zona Sul da cidade de São Paulo e já com suas 3 filhas, Flávia, Daniela e Andréa, a jovem família usufruía tudo de bom que uma grande metrópole poderia oferecer, desde ótimos colégios para suas filhas, casa confortável, com a família morando em bairro bem próximo.

Antônio então trabalhou em uma empresa multinacional, a Singer do Brasil, e possuía algumas facilidades como viagens, carro com motorista, mas que aos poucos foram se tornando pequenas diante da nova realidade e necessidades de sua pequena grande família.

Junto a sua esposa, decidiu se mudar para a cidade de Ibitinga onde eles passaram parte de sua adolescência e tinham alguns familiares, vislumbravam uma ótima opção de começar um negócio local, pois a cidade crescia em ritmo interessante, rumando para um nicho de negócio que ela tinha o dom de realizar e ele para ajudá-la a gerir.

Em 1977, o casal escolheu para se juntar a uma parte da família que estava também toda em transição, fizeram sociedades, desfizeram sociedades, firmaram parcerias, desfizeram também, mudaram de casa, mudaram de novo, viveram toda a experiência que a vida os impunha, vencendo os tropeços, sempre felizes, realizados e ainda muito apaixonados, vivendo e criando suas filhas com muito amor, liberdade, muito mimo, como cristãos, dentro dos valores e princípios que Jesus em sua divina bondade nos ensinou.

O casal então, contente pela escolha que fez, foi vivendo uma nova fase de muito aprendizado, sucesso e reconhecimento pelo ramo de negócios que tinha escolhido. Eram donos da empresa Bem-Me-Quer Bordados, Enxovais, Cama, Mesa e Banho.

No ano de 1984, a família cresceu sem que ninguém percebesse, chegou um bebê naquela casa, um bebê que não era deles, mas que veio pra ficar, pra ensinar a amar mais, para ser a luz dos olhos de todos, um diamante bruto a ser lapidado, o quarto filho, não planejado, verdadeiramente aceito e muito amado por todos dessa família, Erick Di Rienzo.

A família foi cada vez mais crescendo e se enraizando a essa terra, família abençoada, filhos casados, alguns desabores, derrotas vencidas, chegaram os netos, tiveram a empresa extinta, tudo seguindo em ritmo normal dos anos que passam, a idade que chega, fases que se alteram, mas felizes como Deus quer e muito gratos por morar em uma cidade que os acolheu e os respeita tanto.